

DUAS NOVAS ESPÉCIES DE *Dysonia*  
(*Phaneropteridae*) DO BRASIL

S. DE TOLEDO PIZA JR.  
FREDERICO M. WIENDL

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"  
Universidade de S. Paulo — Piracicaba

*Dysonia* (*Dysonia*) *similis* sp. n.

Macho: Cór geral amarelo-esverdeado, com máculas e pintas negras mais ou menos estensas.

Comprimento do corpo, até o ápice das asas	32-34 mm
Tégminas	22-24 mm
Fêmur posterior	11,5-13 mm
Tíbia posterior	10-11 mm

Antenas simples, com anéis negros mais longos do que os amarelos, que são maiores na região proximal. Escapo enegrecido na parte externa. Primeiro antenômero enegrecido, com exceção de uma área triangular esverdeado na região ântero-interna. Segundo antenômero enegrecido até a metade.

Vértice com uma mácula negra na parte anterior do proeminência vertical, que se estende em direção aos olhos. Fastígio da fronte amarelo-esverdeado na parte central, destacando-se das laterais que são negras. Fronte um pouco mais curta que o espaço interocular, externamente com uma faixa transversa que se estende até a metade inferior dos olhos. Atrás do olho, uma mancha negra, continuação da faixa frontal, que atinge o occiput. Marginando inferiormente os olhos, estreita faixa negra.

Pronoto com algumas manchas negras no disco e nos lobos laterais. Lobos laterais defletidos, não crenulados, com baixa gibosidade na parte posterior, com mácula de cór verde mais escura. Lobo posterior exibindo no meio uma prega pouco elevada.

Tégminas com oito a doze manchas negras grandes, além

de muitas outras pequenas. As grandes se encontram distribuídas principalmente ao longo do bordo posterior. Bordo anterior com três ou quatro manchas da metade para o ápice. Asas com quatro manchas apicais irregulares que podem fundir-se, formando uma faixa transversal.

**Patas anteriores:** fêmures armados de dois pequenos dentes inferiormente na margem anterior, sendo o distal menor que o proximal e com uma faixa negra de largura irregular, íntegra ou dividida, e um ponto negro situado mais para a extremidade; tíbias com dois anéis negros, um distal, mais largo e próximo ao ápice, outro proximal, mais estreito logo abaixo do foramen; membrana timpânica negra em sua maior extensão; tarsos quase totalmente negros, o quarto tarsômero negro apenas no ápice.

**Patas medianas:** fêmures com dois espinhos iguais e com um anel negro na região mediana. Tíbias semelhantes as anteriores; tarsos idem.

**Patas posteriores:** fêmures com seis dentes na margem anterior da face ventral: dois grandes situados entre dois pequenos e distalmente mais dois de tamanhos diferentes dos demais, o que se encontra do lado do ápice é bem maior. Margem posterior com apenas dois dentes distais. O fêmur apresenta uma mancha negra, estreita na região da gibosidade, que se estende até a margem superior; um anel igualmente negro na região do quarto dente e outro anel na região dos dois dentes apicais. Tibia superiormente com onze a quatorze espinhos de cada lado e com quatro anéis negros, sendo o distal mais largo. Tarsos do último par semelhantes aos dos primeiros pares de patas.

Segmentos abdominais dorsalmente negros. Cercos e lâmina subgenital como na figura 2.

A espécie difere de **Dysonia (D.) Zikani** pela maior maculação do pronoto, pelos dentes do fêmur posterior, de tamanhos diferentes; de **Dysonia (D.) elegans** pelos apêndices foliáceos dos fêmures posteriores, aqui representados por dois denticulos. Difere de ambos pelos cercos e pela lâmina subgenital.

**Pátria** — Piracicaba

**Coletores** — Sinval Silveira Neto, Gilberto de Batista e Frederico M. Wiendl, em 2-I-66, 11-I-66 e 19-III-66.

Tipos -- 3 machos no laboratório da Cadeira de Zoologia da E.S.A. "Luiz de Queiroz".

***Dysonia* (D.) *minensis* sp. n.**

Macho: Cór geral amarelada, com máculas e pintas negras mais ou menos extensas.

Comprimento do corpo, até o ápice das asas	36 mm
Tégminas	26 mm
Fêmur posterior	12,5mm
Tibia posterior	12,5 mm

Antenas simples, aneladas de preto e amarelo. Escapo enegrecido do lado externo. Primeiro antenômero enegrecido, com exceção de um triângulo na parte ântero-interna. Segundo antenômero preto com pequena mancha amarela ao lado interno.

Vértice maculado na parte anterior da proeminência vertical, mácula que se estende para os lados da cabeça, atingindo o occiput, por baixo dos olhos. Fastígio da fronte amarelo na parte central. Fastígio do vértice longitudinalmente sulcado.

Pronoto liso, com baixa gibosidade perto da margem posterior e na extremidade do bordo anterior.

Patas anteriores: fêmures em baixo com dois pequenos dentes no bordo anterior, sendo o distal pouco menor; duas manchas pequenas no bordo externo e uma grande mancha basal do lado inferior. Tibias com dois anéis negros, um apical largo, outro estreito próximo à parte apical do foramen. Membrana timpânica negra em metade de sua área.

Patas medianas: fêmures anelados medianamente e com dois espinhos subiguais. Tibias semelhantes às anteriores, porém com anel mediano dividido.

Patas posteriores: fêmures com gibosidade muito pouco saliente. Bordo infero-externo com três dentes subiguais na parte mediana, seguidos por um menor e mais um lobo foliáceo bitentado. Uma mancha basal, um anel mediano estreito na região da gibosidade, um estreito na região do quarto denticulo e outro mais largo atingindo o lobo foliáceo. Bordo infero-interno com dois denticulos enegrecidos na região do lobo foliáceo. Tibia dorsalmente com espinhos subiguais, sendo os inter-

nos pouco maiores que os externos; apresentam ao lado inferior pequenos espinhos todos enegrecidos; quatro anéis, sendo que o apical e o mais largo.

Os tarsos de tôdas as patas são negros com uma mancha amarela ao lado dorsal.

Segmentos abdominais dorsalmente negros.

Cercos e lâmina subgenital conforme a figura 2.

A presente espécie difere de *Dysonia* (*D.*) *similis*, da qual é muito próxima, pelos seguintes caracteres: Maculação dos primeiros antenôme os mais negra; maculação do pronoto mais rara; fêmures posteriores com um lobo foliáceo bidentado e com as margens posteriores como na figura 3.

Difere ainda de *Dysonia* (*D.*) *elegans* pelos cercos e lâmina subgenital; de *Dysonia* (*D.*) *Zikani* pela maculação do pronoto e dentes femurais.

Patria — Viçosa (E. de Minas).

Coletor — Elpidio Amante, em III-57.

Tipo — 1 macho no laboratório da Cadeira de Zoologia.

Com as descritas neste trabalho, eleva-se a 21 o número de espécies de *Dysonia* até agora conhecidas.

- 1 — *Dysonia* (*Dysonia*) *alipes* (Westwood, 1845)
- 2 — *Dysonia* (*Dysonia*) *melaleuca* (Walker, 1869)
- 3 — *Dysonia* (*Aphidna*) *fuscifrons* (Brunner vom Wattenwyl, 1878)
- 4 — *Dysonia* (*Aphidna*) *punctifrons* (Brunner, 1878)
- 5 — *Dysonia* (*Dysonia*) *simplicipes* (Brunner, 1878)
- 6 — *Dysonia* (*Dysonia*) *elegans* (Brunner, 1878)
- 7 — *Dysonia* (*Dysonia*) *lamellipes* (Brunner, 1878)
- 8 — *Dysonia* (*Aphidna*) *psilon* Piza, 1951 (1950)
- 9 — *Dysonia* (*Aphidna*) *ocraceithorax* Piza, 1951 (1950)
- 10 — *Dysonia* (*Dysonia*) *ornata* Piza, 1951 (1950)
- 11 — *Dysonia* (*Aphidna*) *dentaithorax* Piza, 1951 (1950)
- 12 — *Dysonia* (*Aphidna*) *Carlosmendesii* Piza, 1950
- 13 — *Dysonia* (*Dysonia*) *Hebardi* Costa Lima & Guitton, 1961
- 14 — *Dysonia* (*Dysonia*) *Zikani* Costa Lima & Guitton, 1961
- 15 — *Dysonia* (*Dysonia*) *Bridarollii* Costa Lima & Guitton, 1961
- 16 — *Dysonia* (*Dysonia*) *monticola* Costa Lima & Guitton, 1961
- 17 — *Dysonia* (*Aphidna*) *Pirani* Costa Lima & Guitton, 1961
- 18 — *Dysonia* (*Aphidna*) *paulistana* Costa Lima & Guitton, 1961

- 19— *Dysonia* (*Aphidna*) *nigrosignata* Costa Lima & Guitton,  
1961  
20— *Dysonia* (*Dysonia*) *similis* sp. n.  
21— *Dysonia* (*Dysonia*) *minensis* sp. n.

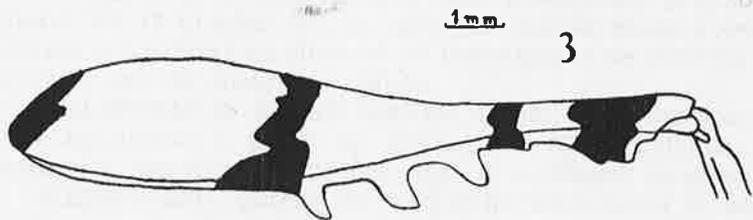
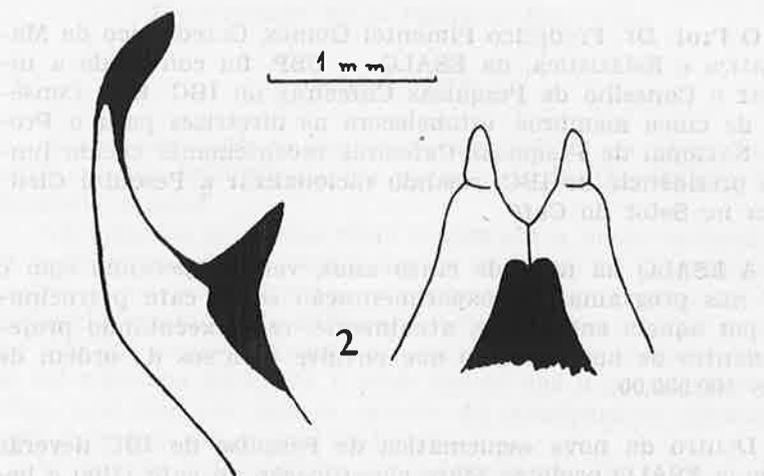
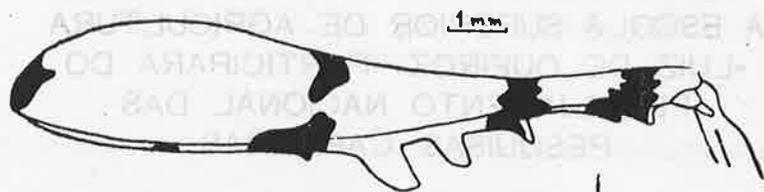


Fig. 1 — Fêmur de *Dysonia* (*Dysonia*) *similis* sp. n.  
Fig. 2 — Cercos e lâmina subgenital de *Dysonia* (*Dysonia*)  
*minensis* sp. n.  
Fig. 3 — Fêmur de *Dysonia* (*Dysonia*) *minensis* sp. n.